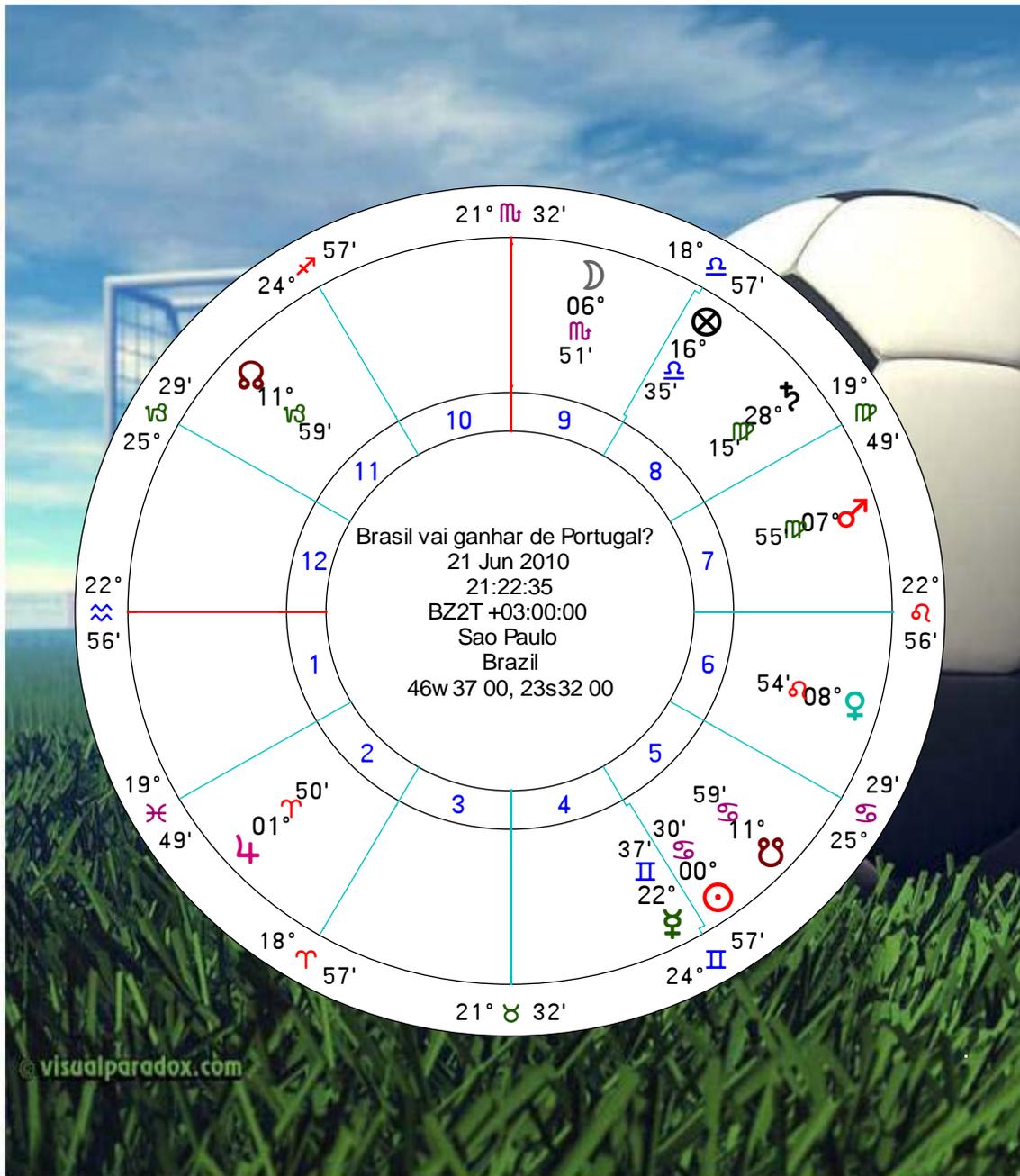


Análise de uma Horária:
Quem vai vencer o jogo: Brasil ou Portugal?



A pergunta foi feita por mim dia 21/06/2010 às 21h22'35'' em São Paulo, Brasil.

O regente da hora é Saturno, o mesmo regente do Ascendente. Tal fato me deu confiança para analisar a pergunta, visto ser a mesma radical.

Uma vez que sou brasileira e estou torcendo pelo Brasil, dei o Ascendente ao Brasil, o meu time, e a Casa 7 à Portugal, os opositores, significando que a pergunta se resume a “nós” versus “eles”.



Trata-se de uma carta noturna: Marte está em *sect* e em sua triplicidade participante, a Lua está em queda mas em *Hayz*, Mercúrio está em *sect* na carta é masculino (por se aproximar do Sol , planetas masculino, e por estar oriental a ele). Mercúrio está em sua regência mas está enfraquecido por estar entrando em combustão. Quanto a Venus está fora

de *sect* e em signo masculino. Saturno está fora de *sect*. Júpiter está em *sect*.

Júpiter está em sua triplicidade e na segunda casa, configurado para a segunda casa, visto reger peixes, signo na segunda casa.



O regente do ASC é Saturno está em seus termos numa casa maléfica.

Seu dispositor, por sua vez, é Mercúrio que busca um aspecto com recepção mista com Saturno, mas seu poder está diminuído pela combustão.

Já o regente da Casa 7 é o Sol, na Casa 5, a casa da boa fortuna, aplicando-se a uma quadratura com recepção mútua por exaltação com Júpiter. A exaltação exagera seus resultados e é muito poderosa em competições e guerras. Júpiter é o regente da casa 11, as esperanças e o regente da Casa 8 derivada, os despojos da guerra.



A recepção anula a malícia da quadratura, portanto tal aspecto é positivo para a casa 7.

Além disso, a Lua está muito elevada numa carta noturna: ela tem bastante poder e está na casa do prêmio, a Casa 10. Por casas dinâmicas ele estaria na casa 9, o estrangeiro, mas está no signo da casa 10.



A Lua andou se aplicando ao Sol e agora transfere a luz do Sol para Marte, o regente da casa 10. Faz com ele um sextil destro, mais poderoso e é recebida por ele por domicílio.

Visto por outro ângulo o regente da Casa 10 está na Casa 7

Podemos esperar agilidade por parte do Brasil, mas não a vitória. Mercúrio, o único trunfo do Brasil, além de estar entrando em combustão, não tem dignidade alguma no Meio Céu, o prêmio.



Essas considerações levaram-me a concluir que infelizmente o Brasil perderá o jogo para Portugal na próxima sexta-feira, dia 25/06/2010.

Resultado:



Hoje, 25 de junho às 11 h. Horário de Brasília ocorreu o jogo e o resultado foi um empate. Nenhum jogador marcou gol. Zero para o Brasil e Zero para Portugal.

Nas palavras do comentário esportivo do UOL:

“A expectativa de um grande confronto, de um espetáculo, foi por água abaixo. Portugal e Brasil tiveram lampejos de bom futebol, e foi só. Sem Robinho e Kaká, a seleção de Dunga repetiu os erros do primeiro

jogo, ou seja, faltou inspiração, faltou velocidade. Na segunda etapa, Portugal até ensaiou uma pressão, mas não marcou. Foi aí que outro problema da seleção ficou evidente: a ausência de opções no banco de reservas. Nilmar, Luís Fabiano e Ramires criaram as melhores chances, mas foi pouco para o que se esperava. Como o empate agradava ambos os lados, a partida ficou fria.”

Passarei agora a reconsiderar que pontos da carta horária não foram valorizados devidamente, uma vez que conclui pela vitória de Portugal.



A mais forte consideração em favor de um empate é que Brasil e Portugal tinham o mesmo dispositor final, isto é Mercúrio. Mercúrio de fato é o dispositor de Saturno.

Já quanto a Portugal, temos que fazer um giro maior: Portugal, o dono da Casa 7 é regido pelo Sol, o qual é regido pela Lua, a qual é regida por Marte, que está na Casa 7. Por fim, Marte está em Virgem como Saturno, e seu dispositor é Mercúrio.

Mercúrio aplicava-se a um trigono com o Ascendente e a um trigono com Saturno, que só ocorreria antes da partida em tempo real.

A translação de luz feita pela Lua, que beneficiaria o adversário pode ter sido prejudicada pelo fato da Lua estar em descenso e cadente por signos dinâmicos.



Outra coisa a levar em consideração é o fato do Sol estar se aproximando do Nodo Sul, o que observei desde o início, mas a orbe é de 12º e achei que era uma consideração secundária ao benefício recebido em decorrência da recepção com Júpiter e também comparado às demais considerações.

Em resumo, o que não foi devidamente valorizado:

1-Mercúrio é o dispositor final dos dois times o que aproxima seus resultados e os iguala.

2- O Sol, dispositor da Casa 7 aproxima-se do Nodo.



3-A Lua está em má situação celestial e em parte também acidental.

4-O Brasil recebia um trigono perfeito de Mercúrio, que regia os dois times.

O mais importante é que Mercúrio é o dispositor final dos dois times e não tem nenhuma regência no MC : isto levou a que nenhum dos times fizesse um gol.

O único planeta a ter poder no Meio Céu era Marte, e ele deveria ter realizado o que foi previsto, se imaginarmos que a translação por parte da Lua é um empurrão da força de um planeta para o outro. Vemos que a Lua empurrou sua natureza para o Sol, e o Sol para Marte. Essa translação e o fato de não ter sido benéfica merece mais estudos.

Pode ser também que a predominância de planetas em signos femininos e frios tenha produzido uma partida sem garra, e como diz o comentarista, “fria”.

Clélia Romano, DMA

